

COLETIVO DE PSICOLOGIA E SAÚDE: EM DEFESA DA REFORMA PSQUIÁTRICA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Amanda Beatriz Vatrim Muniz (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Flávia Rabelo da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Júlia Zamperlini de Melo (Universidade Estadual de Maringá)

Carina Furlaneto Frazatto (Universidade Estadual de Maringá)

Vitor Carvalho Fernandes (Universidade Estadual de Maringá)

Vitor Figueiredo de Moraes (Universidade Estadual de Maringá)

ra124868@uem.br

Resumo:

O Coletivo de Psicologia e Saúde (COPSAU) surgiu em 2025 com o objetivo de desenvolver conhecimentos e estratégias de intervenção em saúde mental sob a ótica da Atenção Psicossocial. A metodologia consiste em estudos formativos para alinhamento teórico-prático diante das ações extensionistas, direcionadas para a comunidade interna e externa, por meio de parcerias com projetos da UEM. A divulgação de materiais informativos será por intermédio das redes sociais e eventos extensionistas. Como resultados preliminares, destaca-se o processo de criação do Coletivo, impulsionado pela inexistência de projetos extensionistas na área da saúde em psicologia e lacunas temáticas na grade curricular. Além disso, o COPSAU participou como entidade representativa no 1º Fórum de Saúde Mental Discente da UEM. Quanto às projeções futuras, as temáticas do COPSAU envolvem: a RAPS em grandes e pequenos municípios; estratificação de risco e atenção à crise em saúde mental; a RAPS e a dimensão sociocultural da Reforma Psiquiátrica; manicômios judiciais; eficácia de psicofármacos. Além disso, o cronograma prevê a organização do evento em comemoração ao mês da Luta Antimanicomial. A proposta do COPSAU é promover espaços de reflexão e crítica, contribuindo para transformar a relação da sociedade com o sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Psicologia; Saúde; Reforma Psiquiátrica; Atenção Psicossocial.

1. Introdução

Este texto apresenta o processo de criação e os primeiros passos do Projeto de Extensão “Coletivo de Psicologia e Saúde - COPSAU: possibilidades a partir da Atenção Psicossocial”. Ao eleger esta interface como ponto de partida, o Projeto se aproxima das funções descritas para a especialidade “Psicologia e Saúde” na

Resolução nº 3/2016 (CFP, 2016). Além disso, se identifica com os pressupostos da Saúde Mental no Brasil, os quais compõem a Reforma Psiquiátrica. Esta, prevê transformações nas concepções, saberes, práticas, valores culturais e sociais que compõem o cuidado àquele que sofre psiquicamente (BRASIL, 2005).

Apesar dos avanços (BRASIL; LACCHINI, 2021), tais pressupostos não são acolhidos de forma consensual por todos que atuam na Saúde Mental brasileira, sofrendo ataques e correndo riscos de retrocessos (SILVA *et al.*, 2020). Nesse sentido, sustentar e divulgar tais perspectivas no curso de Psicologia e em toda a comunidade acadêmica pode ser um caminho para torná-las conhecidas, possibilitando a reflexão e a revisão da forma como a sociedade lida com a diferença/diversidade, com a saúde mental e as formas de cuidado possíveis.

Frente aos aspectos teóricos descritos, o COPSAU objetiva desenvolver conhecimentos teóricos e estratégias de intervenção na interface Psicologia e Saúde, com o recorte temático: “Saúde Mental sob a ótica da Atenção Psicossocial”.

2. Metodologia

As ações do COPSAU fundamentam-se em Metodologias Ativas, isto é, um conjunto de alternativas pedagógicas que posicionam os estudantes no centro do processo de construção do conhecimento (CUNHA *et al.*, 2024). Os participantes do Projeto estiveram envolvidos desde a formulação até a construção de intervenções, nas escolhas de temas e formatos que favoreçam o protagonismo.

Organiza-se em três frentes, compostas por fase teórica preparatória para, posteriormente, efetivar as intervenções: 1) Realização de estudos para formação dos alunos envolvidos, garantindo alinhamento teórico-prático diante das ações extensionistas. 2) Divulgação dos conhecimentos abordados pelo Coletivo para a comunidade interna da UEM, por meio de rodas de conversa, pautadas na utilização de obras literárias e/ou artísticas. 3) Estabelecimento de parcerias com projetos da UEM, com objetivos semelhantes e divulgação de materiais informativos sobre o cuidado em Saúde Mental por meio de redes sociais e dos eventos extensionistas.

Tendo essas informações em tela, apresenta-se a seguir, os resultados preliminares do presente Projeto de Extensão em três categorias: o processo de criação do projeto, seus primeiros passos e a previsão de resultados futuros.

3. Resultados e Discussão

O processo de criação do Projeto: No início do ano letivo de 2024, durante a semana de apresentação dos projetos extensionistas do curso de Psicologia, alguns calouros identificaram que a maioria das propostas envolviam as áreas Psicologia Escolar e Psicologia Organizacional. Diante disso, surgiu a ideia de criar um Coletivo que oportunizasse ao discente o contato com temáticas do campo da Saúde. Em torno de um ano, desenvolveram interesses dentro do tema, buscando professores para coordenar o Projeto e viabilizar a formalização da proposta. Submeteu-se o Formulário à DEX em maio/2025 e iniciou-se as atividades em julho/2025.

Os primeiros passos do Projeto: Em julho, os encontros foram destinados ao planejamento das etapas iniciais, envolvendo reunião com os discentes e elaboração de materiais de divulgação das vagas, resultando em cerca de 30 interessados. Foram apresentados slides informativos sobre a proposta do COPSAU, além da realização de dinâmicas para conhecer os interessados e suas concepções de Saúde Mental, com a leitura de textos e coleta de temas para a construção do cronograma anual de atividades, pautado nas lacunas identificadas na experiência deles frente à grade curricular. Em 20 de agosto, o COPSAU participou como entidade representativa no 1º Fórum de Saúde Mental Discente na UEM, organizado pelo CAHRF e LAPSO. Em 28/08/2025 formalizou-se os integrantes do Projeto e aprovou-se o cronograma anual detalhado.

Projeção para o futuro: Com relação às atividades internas, prevê-se a discussão de um tema/ mês, bem como a presença de um convidado com experiência no assunto. Os temas são: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em grandes e pequenos municípios; Estratificação de risco em Saúde Mental; Atenção à crise em Saúde Mental; A RAPS e a dimensão sociocultural da Reforma Psiquiátrica; Luta Antimanicomial; Manicômios Judiciários; Eficácia dos Psicofármacos. As atividades extensionistas informadas na Metodologia também foram distribuídas no cronograma. Destaca-se a organização de Evento de Extensão sobre o Dia da Luta Antimanicomial (18/05), o qual envolverá rodas de conversas abertas aos acadêmicos, divulgação de materiais informativos, oficinas e feiras.

4. Considerações Finais

Além de contribuir para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas sociais, o COPSAU pretende fomentar uma cultura de cuidado em liberdade, valorizando a diversidade e a transformação das relações da sociedade com o sofrimento psíquico. Com isso, o Projeto tem buscado ampliar o compromisso social da Psicologia, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática, bem como promovendo espaços de reflexão crítica no contexto universitário.

Referências

BRASIL, D. D. R.; LACCHINI, A. J. B. Reforma Psiquiátrica Brasileira: dos seus antecedentes aos dias atuais. **Revista PsicoFAE: Pluralidades Em Saúde Mental**, 10(1), p. 14-32, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução nº 3, de 5/02/2016. Altera a Resolução CFP n.º 013/2007, que institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. **Diário Oficial da União: seção 1, Brasília**, p. 50, 16 de fevereiro de 2016.

CUNHA, M. B. D. et al.. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. **Educação em Revista**, v. 40, p. e39442, 2024.

SILVA, T. A.; SILVA, A. S.; FILHO, I. E. M.; NERY, A. A.; VILELA, A. B. A. (Re)Visitando a reforma psiquiátrica brasileira: perspectivas num cenário de retrocessos. **Av Enferm**, 38(3), 380-386, 2020.